

## INTRODUÇÃO

A necessidade ou não de uma banda de gengiva queratinizada (GQ) a volta de dentes ou implantes é um tema controverso na literatura. Várias publicações mostram que mesmo na ausência de GQ é possível observar tecidos periodontais/perimplantares saudáveis, apesar de outras publicações descrevem que a ausência de GQ facilita a acumulação de placa bacteriana podendo originar problemas periodontais/periimplantares.

Actualmente, no mercado existem vários materiais de origem sintética ou xenogena como o Mucograft®. Esta é uma matriz de colagénio com origem porcina que possibilita o ganho de GQ sem as desvantagens associadas a recolha de material autógeno, ou em casos de mucosa palatina fina e/ou de limitações anatómicas.

Com o objectivo de observar a eficácia e limitações da utilização do Mucograft® em pacientes realizou-se uma pesquisa bibliográfica (Pubmed/Scopus/pesquisa manual), com a palavra-chave "Mucograft", sem limites temporais e com único critério de restrição a utilização em humanos. Foi possível identificar dez artigos com os critérios utilizados. As maiores vantagens são o recobrimento de defeitos de tecidos moles  $\geq 3$ mm, ganho de espessura da GQ quando comparado com o retalho de reposicionamento coronal, ganho de GQ semelhante ao tecido conjuntivo em redor de dentes ou implantes, evitar um 2º local cirúrgico, menor dor e edema, biocompatibilidade, menor tempo de reepitelização nas localizações a cicatrizar por segunda intenção.

A não existência de histologias humanas demonstrando a qualidade da cicatrização é a maior limitação actual.

## Descrição dos casos clínicos

Aplicou-se o Mucograft® em 10 casos. Os pacientes apresentam idade compreendida entre 29 e 58 anos de idade e com necessidades de ganho de GQ tanto à volta de dentes, próteses fixas e/ou implantes. O Mucograft® aplicou-se associado a um conjunto de técnicas mucogengivais, combinando-se ou não com enxerto de tecido conjuntivo.

Os diversos casos apresentam um seguimento entre os 6 meses e os 18 meses, onde podemos constatar um ganho de GQ em todos os casos. O desconforto referido pelo paciente foi maior nos casos onde se combinou com enxerto de tecido conjuntivo.

## Casos clínicos



Fotografia inicial



Técnica cirúrgica- retalho



Fotografia inicial



Fotografia inicial



Técnica cirúrgica- posicionamento do Mucograft®



Técnica cirúrgica- sutura



Técnica cirúrgica- retalho



Técnica cirúrgica- posicionamento do Mucograft®



Controlo 3 meses



Controlo 8 meses



Técnica cirúrgica- sutura



Controlo 6 meses

## CONCLUSÃO

A utilização de matérias xenogenas (Mucograft®) apresenta como maior desvantagens o custo, mas como grande vantagem o melhor pós-operatório, evitando um segundo local cirúrgico e a possibilidade de realizar maiores áreas de uma só vez.